



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

(versão preliminar)

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta uma síntese das discussões que ocorreram no Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas (PERPP) da UESB, realizado em novembro de 2024 no Hotel Aldeia da Praia, em Ilhéus.

O evento contou com a participação de discentes, docentes e gestores da universidade, incluindo a Pró-Reitora de Pesquisa, Prof.^a Fernanda Gaiotto, e o Assessor de Planejamento, Prof. Gustavo Lisboa.

A programação foi planejada para ser realizada ao longo de um único dia. Durante o período da manhã, ocorreram apresentações sobre o Programa, seguindo a ordem:

- a) Apresentação da Pró-Reitora de Pesquisa, Prof.^a Fernanda Gaiotto;
- b) Apresentação do Assessor de Planejamento, Prof. Gustavo Lisboa;
- c) Apresentação do Coordenador do PERPP, Prof. Marcelo Inácio;
- d) Apresentação dos discentes do PERPP.

No período da tarde, os participantes se reuniram para a elaboração coletiva da matriz SWOT, identificando os principais pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças relacionados ao Programa. A atividade contou com a contribuição ativa de docentes e discentes, promovendo um diálogo construtivo e colaborativo.

Sumário

Sumário

Antecedentes ao Seminário de Autoavaliação	3
Composição da Comissão de Autoavaliação do PERPP	3
Local do Evento e Participantes	3
Apresentações no Seminário de Autoavaliação	4
Apresentação da Profa. Fernanda Gaiotto, Pró-Reitora de Pesquisa da UESC	4
Apresentação da Profa. Gustavo Joaquim Lisboa – Assessor de Planejamento da UESC	4
Apresentação dos resultados contidas na plataforma SUCUPIRA	5
Apresentação dos resultados do questionário de autoavaliação	5
Construção da Matriz FOFA	5
FOTOS DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

Antecedentes ao Seminário de Autoavaliação de 2024

Nos anos de 2021, 2022 e 2023 foram realizadas autoavaliações do PERPP com a participação de docentes, discentes e corpo técnico administrativo através de formulários online, com posterior apresentação dos resultados para o colegiado do Programa. Essas autoavaliações possibilitaram identificar os pontos fracos e fortes e dessa forma traçar novas metas para alavancar o Programa.

Essas avaliações foram imprescindíveis para realizar os ajustes necessários no que diz respeito às condições de ensino e pesquisa, para o aprimoramento da formação discente, e também possibilitou identificar estratégias que possibilitaram melhorar e ampliar a produção intelectual do programa. Através da autoavaliação, foi possível identificar, por exemplo, a necessidade de inclusão de disciplinas mais aplicadas além de repensar o processo de ingresso no Programa.

Em 2023, foi realizada reunião com a consultora educativa Daiane Folle¹, sobre o processo de Autoavaliação e Planejamento estratégico do PERPP; sendo construído missão, valores do Programa além de uma matriz SWOT e o planejamento estratégico para os próximos 5 anos. A reunião foi realizada com a coordenação do Programa e os resultados apresentados em reunião de colegiado.

Em outubro de 2024 foi iniciado um novo processo de autoavaliação, sendo constituída uma comissão específica. Foram elaborados questionários de autoavaliação, sendo encaminhados via email para discentes, docentes, egressos e corpo administrativo. As respostas dos questionários foram tabuladas e os resultados foram apresentados no evento de autoavaliação do PERPP no Hotel Aldeia da Praia, além de compor parte do presente relatório.

A coordenação do PERPP divulgou o evento através das redes sociais (instagram e facebook) e encaminhou e-mails para docentes, discentes e egressos do Programa, convocando-os. O card do evento encontra-se no Anexo I.

Composição da Comissão de Autoavaliação do PERPP

A comissão de Autoavaliação do PERPP é composta por docentes, discentes e egresso do PERPP conforme resolução PERPP nº 01/2024 (Anexo II).

Membros da Comissão de Autoavaliação:

- Representantes Docentes: Andréa da Silva Gomes (presidente), Leonardo Rodrigues Porto, Aniram Lins Cavalcante, Monick Midlej do Espírito Santo, Attawan Guerino Locatel Suela
- Representantes Discentes: João Sotero do Vale Júnior (doutorado), Suzana Santos dos Reis (Mestrado)

¹ Daine Fole atuou como consultora educacional para melhoria da performance de Programas Stricto Sensu da UESC, através da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPP)

Local do Evento e Participantes

- **Local:** Hotel Aldeia da Praia – Av. Tancredo Neves, s/n - Km 4 - Jardim Atlântico, Ilhéus - BA, 45655-000
- **Data:** 01 de novembro de 2024 (9:00h às 18:00h)
- **Docentes e Discentes Presentes (anexo, lista de presença).** Participaram do evento, 15 docentes de um total de 18 (83%). Em relação aos discentes, a participação foi de 17 de um total de 31 (55%)

Docentes: Marcelo Inácio Ferreira Ferraz, Andréa da Silva Gomes, Naisy Silva Soares, Mônica de Moura Pires, Aniram Lins Cavalcante, Cristiane Aparecida de Cerqueira, Lyvia Julienne Sousa Rêgo, Lessí Inês Farias Pinheiro, Carlos Eduardo Iwai Drumond, Leonardo Rodrigues Porto, Carla Regina Ferreira Freire, João Pedro de Castro Nunes Pereira, Ticiane Grecco Zanon Moura, Gustavo Joaquim Lisboa, Monick Midlej do Espírito Santo

Discentes: André Luiz de Alcântara Brandão, Daniel Carlos Pereira de Oliveira, Domingos Rodrigues, George Andrade do Nascimento Junior, Sidéria Santana Soares, Darllan Santos Vieira, Matheus Henrique Ribeiro, Suzana Santos dos Reis, Pricila Pereira dos Santos, Matheus Souza Santos, Juan David Huerta Ramos, Ana Luzia Dórea Velanes, Pedro Aracatibe Aliah Haila Guimaransilva, Sabrina Silva de Jesus, Elisane Colavolpe de Brito Nery, João Sotero do Vale Junior, Marianna de Farias Diniz

Pró-Reitoria de Pesquisa: Profa. Fernanda Gaiotto

Apresentações no Seminário de Autoavaliação

Apresentação da Profa. Fernanda Gaiotto, Pró-Reitora de Pesquisa da UESC

A pró-Reitora, profa. Fernanda Gaiotto, apresentou análise do PERPP com base na ficha de avaliação 2017-2021, enviado pela CAPES; ressaltando os pontos que merecem mais atenção (Figura 1).

Figura 1: Pontos de destaques da ficha de avaliação (2017-2021) e que merecem atenção do Programa

7. ECONOMIA REGIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	
ÁREA: Interdisciplinar	
DIAGNÓSTICO	
<ul style="list-style-type: none">● Pouco registro de orientações TCC, IC, Tutoria e CH na graduação● 2 DP com excesso de orientação entre todos os programas em que atua● 3 DP sem atuação em sala de aula do PPG● 6 DP com CH inferior ao mínimo exigido pela área de 15h● 3 DP sem nenhuma defesa de mestrado em 21 e 22	
<ul style="list-style-type: none">● 2 DP sem projetos de pesquisa e 2 com excesso● 1 DP com excesso de CH na graduação● Bom número de produções em parceria entre egressos com docentes do PPG, precisando melhor a produtividade junto com os discentes● Nenhum DP com Bolsa de Produtividade● Sem produções associadas a trabalho de conclusão defendido● Tempo de titulação médio adequado● % de permanência dos docentes adequada (87%)● % de colaboradores adequada (18%)	

Fonte: Profa. Fernanda Gaiotto, Seminário de autoavaliação

A Pró-Reitora de Pesquisa destacou aspectos cruciais para o avanço do PERPP, como:

- a) a necessidade de realizar a autoavaliação anualmente;
- b) a disponibilização de informações de fácil acesso na página do Programa;
- c) a inclusão da produção técnica no Lattes (como pareceres emitidos, avaliações, consultorias, entre outros).

Ela também pontuou que a **produção bibliográfica dos discentes apresentou queda em 2023**, enquanto a **produção técnica dos docentes permanece em níveis muito baixos**. Além disso, reforçou a importância do Programa realizar um planejamento estratégico, considerando o objetivo (ou não) de aumentar sua nota na avaliação.

Quanto às limitações, provocou uma reflexão sobre a percepção de falta de recursos, questionando se o problema está, de fato, na escassez de recursos financeiros ou na falta de tempo, devido ao acúmulo de atividades administrativas e acadêmicas.

Por fim, enfatizou as mudanças em curso no processo de avaliação da área, com alterações no perfil avaliativo, incluindo maior ênfase no percentil do Scopus, e ressaltou a importância de destacar os pontos fortes do Programa.

Apresentação da Profa. Gustavo Joaquim Lisboa – Assessor de Planejamento da UESC

O Assessor de Planejamento, Prof. Gustavo Lisboa apresentou a minuta de Resolução que estava sob apreciação do Conselho Universitário da UESC – Consu, que restou culminando na aprovação da Resolução CONSU nº 18/2024. A referida resolução estabelece os objetivos e procedimentos para a autoavaliação institucional na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), visando mensurar e qualificar as atividades acadêmicas.

Conforme a nova política, constituem objetivos da autoavaliação: a) mensurar e qualificar aspectos das atividades acadêmicas; b) consolidar as ações afirmativas desenvolvidas pela Instituição; c) promover articulação da pesquisa e da extensão, através de inovação e internacionalização; d) promover governança universitária através de um ambiente institucional colaborativo e com qualidade de vida; e e) promover a qualificação pessoal e profissional.

A autoavaliação deve estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UESC, no sentido de estabelecer estratégias eficazes para alcançar as 179 metas estabelecidas no plano, com prazo de conclusão até 2028. Os resultados das metas devem ser públicos, garantindo a transparência e o acompanhamento por meio do Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional da UESC (SIEDI). Além disso, as metas foram relacionadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, permitindo que a UESC promova desenvolvimento conforme as diretrizes estabelecidas no mundo inteiro. O sistema de autoavaliação também inclui aspectos do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) relevantes para a instituição.

O prof. Gustavo também ressaltou que o PDI foi produzido por toda a comunidade acadêmica (após 14 reuniões do CONSU), nesse sentido, a autoavaliação deverá captar os aspectos do PDI sob a perspectiva dos agentes educacionais, a exemplo dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e egressos.

A autoavaliação deverá ser realizada anualmente pelos colegiados dos cursos, com apoio direto da PROGRAD. No caso da pós-graduação, o processo será conduzido pela PROPP, com base nas recomendações da CAPES e terá como foco o processo formativo, produção de conhecimento, internacionalização, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

Apresentação dos resultados contidas na plataforma SUCUPIRA - Prof. Marcelo Inácio (coordenador do PERPP)

Atualmente, o corpo docente do PERPP é composto por 20 professores, sendo 14 permanentes (70%), 1 colaborador (5%), 3 visitantes (15%) e 2 pós-doutorandos (10%). Os docentes permanentes estão organizados em duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento Regional, com nove professores, e Estado, Sociedade e Mercado, com cinco professores.

No período de 2021 a 2024, os docentes permanentes do PERPP publicaram um total de 148 artigos científicos, o que resulta em uma média de 10,6 artigos por docente. A análise dessa produção ao longo dos anos indica uma diminuição, especialmente quando comparado ao ano de 2020, último ano da quadrienal 2017-2020. Vale destacar que, em 2024, ano ainda em andamento, a produção pode aumentar (Tabela 1).

Tabela 1– Produção total de artigos dos docentes permanentes do PERPP para o período de 2020 a 2024

Docente	Linha	2020	Quadrienal 2020/2024				Total
			2021	2022	2023	2024	
Andréa	DR	10	4	4	5	6	19
Carla	DR	4	0	2	1	3	6
Carlos	DR	2	2	2	0	2	6
Cristiane	DR	2	1	1	3	2	7
Gervásio	DR	4	6	5	5	4	20
Lyvia	DR	3	3	3	1	0	7
Mônica	DR	15	4	5	11	4	24
Naisy	DR	7	4	7	4	3	18
Ticiana	DR	1	0	3	5	0	8
Total DR		48	24	32	35	24	115
Aniram	ESM	4	1	2	2	1	6
Gustavo	ESM	2	2	1	2	0	5
João Pedro	ESM	1	2	0	2	0	4
Lessi Inês	ESM	9	4	1	2	0	7
Marcelo	ESM	2	3	3	3	2	11
Total ESM		18	12	7	11	3	33
Total Geral		66	36	39	46	27	148

Fonte: Elaborado a partir de consulta ao Curriculum Lattes, outubro de 2024.

Na atual quadrienal, a linha de pesquisa **Desenvolvimento Regional** apresentou um total de 115 artigos publicados, com uma média de 12,8 artigos por docente. Já a linha **Estado, Sociedade e Mercado** registrou 33 artigos publicados, com uma média de 10,2 por docente.

A produção científica concentrou-se majoritariamente (67,6%) nos maiores estratos do Qualis (A1 a A4). A distribuição percentual entre as linhas foi semelhante: 68,7% dos artigos de **Desenvolvimento Regional** e 63,6% dos de **Estado, Sociedade e Mercado** estão nesses extratos. No entanto, ao considerar exclusivamente os periódicos A1, observa-se uma diferença significativa entre as linhas: enquanto **Desenvolvimento Regional** concentra 25,2% das publicações nesse extrato, a linha **Estado, Sociedade e Mercado** apresenta apenas 12,1%, conforme detalhado na Tabela 2.

Tabela 2 – Produção total de artigos dos docentes permanentes do PERPP segundo Qualis para o período de 2021 a 2024

Docente	Linha	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	SQ	Total
Andréa	DR	5	6	2	2	0	0	2	1	1	0	19
Carla	DR	0	0	0	2	1	2	1	0	0	0	6
Carlos	DR	3	1	0	0	0	1	0	0	0	1	6
Cristiane	DR	2	1	2	2	0	0	0	0	0	0	7
Gervásio	DR	9	3	1	1	4	0	0	0	0	2	20
Lyvia	DR	0	2	1	1	1	0	0	0	2	0	7
Mônica	DR	8	4	2	1	1	2	3	0	2	1	24

Naisy	DR	0	2	3	7	1	2	0	0	3	0	18
Ticiana	DR	2	0	0	4	0	0	1	1	0	0	8
Total DR		29	19	11	20	8	7	7	2	8	4	115
Aniram	ESM	1	1	0	1	1	2	0	0	0	0	6
Gustavo	ESM	0	0	0	2	1	1	1	0	0	0	5
João Pedro	ESM	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	4
Lessi Inês	ESM	1	2	1	1	0	2	0	0	0	0	7
Marcelo	ESM	2	1	4	2	0	0	1	0	1	0	11
Total ESM		4	4	5	8	2	6	3	0	1	0	33
Total Geral		33	23	16	28	10	13	10	2	9	4	148

Fonte: Elaborado a partir de consulta ao Curriculum Lattes.

O **IndProd** de artigos do corpo docente do PERPP alcançou uma média de 1,7 durante o quadriênio 2020–2024, valor significativamente inferior ao registrado no último ano do quadriênio anterior (3,19). Em todos os anos do período analisado, o índice permaneceu abaixo do observado em 2020, conforme apresentado na Tabela 3.

Ao considerar as linhas de pesquisa do programa, o comportamento do **IndProd** mostrou diferenças marcantes. A linha **Desenvolvimento Regional** obteve uma média de 2,08, enquanto a linha **Estado, Sociedade e Mercado** registrou apenas 1,01, evidenciando diferenças relevante entre as áreas.

Tabela 3– Índice de Produção Artigos (IndProd) para docentes permanentes do PERPP segundo para o período de 2020 a 2024

Docente	Linha	2020	Quadrienal 2020/2024				Média
			2021	2022	2023	2024	
Andréa	DR	7.88	3.00	3.00	3.13	4.50	3.41
Carla	DR	2.50	0.00	0.88	0.63	1.25	0.69
Carlos	DR	1.50	1.00	1.25	0.00	2.00	1.06
Cristiane	DR	0.38	0.88	1.00	2.38	1.38	1.41
Gervásio	DR	3.38	4.38	3.63	3.63	3.38	3.75
Lyvia	DR	1.88	1.63	1.50	0.50	0.00	0.91
Mônica	DR	11.75	3.25	2.13	6.25	4.00	3.91
Naisy	DR	4.13	2.38	3.00	2.63	1.63	2.41
Ticiana	DR	1.00	0.00	2.25	2.63	0.00	1.22
Média DS		3.82	1.83	2.07	2.42	2.01	2.08
Aniram	ESM	2.75	0.50	1.88	1.00	0.38	0.94
Gustavo	ESM	1.50	0.75	0.38	1.25	0.00	0.59
João Pedro	ESM	0.63	1.25	0.00	0.63	0.00	0.47
Lessi Inês	ESM	4.38	2.63	0.63	1.63	0.00	1.22
Marcelo	ESM	1.00	2.50	0.88	2.63	1.38	1.84
Média ESM		2.05	1.53	0.75	1.43	0.35	1.01
Média Geral		3.19	1.72	1.60	2.06	1.42	1.70

Fonte: Elaborado a partir de consulta ao Curriculum Lattes.

De forma geral, a avaliação da produção do corpo docente permanente aponta para uma redução no volume de publicações e revela discrepâncias significativas entre as linhas de pesquisa. A linha **Estado, Sociedade e Mercado**, que conta com apenas cinco docentes, apresentou resultados inferiores à linha **Desenvolvimento Regional**, tanto em número de publicações quanto no **IndProd**.

Esses dados indicam a necessidade de estratégias para fortalecer a linha **Estado, Sociedade e Mercado**, incluindo o credenciamento de novos docentes e a implementação de mecanismos que potencializam sua produção científica.

Apresentação dos resultados do questionário de autoavaliação

-Autoavaliação dos docentes

Responderam ao questionário de Autoavaliação 14 docentes do PERPP, sendo que a maioria pertence ao quadro permanente de servidores da UESC e estão há mais de 10 anos na Instituição (71,4% dos respondentes). Apenas 3 docentes estão há menos de 3 anos na instituição, sendo 1 docente visitante e 2 pós-doc.

Em relação ao PERPP, dos 14 docentes respondentes, 10 pertencem ao quadro permanente do programa, 1 colaborador, 2 pós-doc e 1 visitante

Atualmente, **2 docentes não possuem orientação** (14,28% dos respondentes). Do total de 14 docentes respondentes, 6 possuem atualmente 2 orientandos, 3 docentes com apenas 1, 2 docentes com 3 orientandos e apenas 1 docente com 4 orientandos.

A Figura 2 destaca aspectos da relação orientando-orientador; com a maioria dos docentes respondendo “quase sempre” ou “sempre” em questões relacionadas à qualidade dessa interação, em uma perspectiva predominantemente positiva.

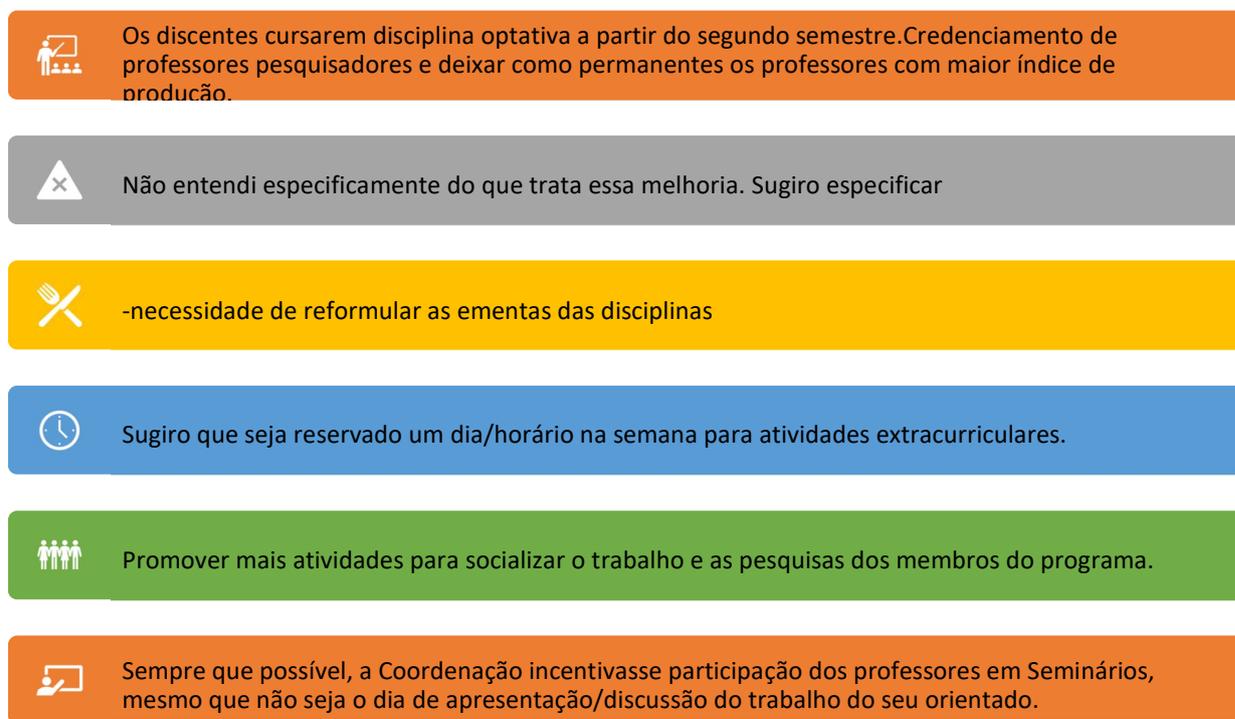
Figura 2: Aspectos da orientação



Ao serem questionados sobre propostas de melhoria (Figura 2), os docentes sugeriram ampliar a oferta de disciplinas optativas no segundo semestre, credenciar novos professores pesquisadores, reformular as ementas das disciplinas, estabelecer horários ou

semanas específicas para atividades extracurriculares, promover eventos que possibilitem a socialização dos trabalhos e pesquisas desenvolvidos pelos membros do programa e incentivar, por meio da coordenação, a participação em seminários.

Figura 2. Qual proposta de melhoria você gostaria de apresentar ao Programa?



Dos 14 docentes respondentes, 12 atuaram como professores em 2024. Desses, metade (6 docentes) ministrou disciplinas exclusivamente no segundo semestre, enquanto os outros 6 lecionaram em ambos os semestres.

Os docentes responderam a perguntas relacionadas à sua atuação em sala de aula, abrangendo aspectos como assiduidade, pontualidade, cumprimento dos conteúdos planejados, entre outros (Figura 3). Entre os pontos positivos, destacaram-se, com respostas majoritariamente "sempre", o estímulo à produção científica e o uso de materiais, equipamentos e recursos durante as aulas. **A maioria dos docentes não realiza avaliações nas disciplinas, e apenas três adotam mudanças nos métodos de ensino com base nos resultados obtidos anteriormente.**

Figura 3: Aspectos relacionados à atuação docente em sala de aula

- "Assiduidade, organização das atividades, mais exigência com os alunos."
- **Reflexão sobre práticas pedagógicas:**
 - "Acredito que minha atuação como docente é responsável e pontual. Cumpro com o conteúdo programático e busco oferecer uma aula dialogada, incentivando a participação ativa nas discussões, o que considero essencial para a formação dos discentes como futuros docentes. Como muitos alunos desejam ser professores universitários, frequentemente os coloco nessa posição, como uma dinâmica. Ainda assim, percebo que posso explorar técnicas diferentes para introduzir os conteúdos em sala de aula, além do uso de slides e diálogos, para captar melhor a atenção dos alunos, que às vezes se distraem ou ficam imersos em seus computadores."
- **Problemas de comunicação:**
 - "No semestre anterior, houve uma falha de comunicação entre os professores da disciplina de Economia Regional I, gerando situações pouco claras para os alunos em relação ao trabalho final. Felizmente, esse problema foi resolvido em Economia Regional II."

Em relação à coordenação do programa, os docentes avaliaram que a **coordenação está acessível para atender os alunos**, com 12 respondentes indicando "sempre" e 2 indicando "quase sempre" como resposta.

Em relação à transparência na gestão, 9 docentes afirmaram que a gestão do PERPP é "sempre" transparente, enquanto 5 indicaram que é "quase sempre" transparente. Quanto à sensibilidade da coordenação às demandas acadêmicas, **80% dos docentes** afirmaram que a **coordenação está "sempre" atenta**, e 20% disseram "quase sempre". Todos os docentes (100%) declararam que a secretaria está disponível para atender às demandas dos discentes e também declararam que as informações são repassadas para os discentes.

Quanto ao horário de funcionamento do mestrado, **21% dos docentes** consideraram que ele não está adequado.

No que se refere às propostas de melhoria, os docentes destacaram a **necessidade de aprimorar o site do programa**, além de sugerir uma análise e ajuste anual do corpo docente em relação à produção acadêmica. Também foi enfatizada a importância de fortalecer os grupos de estudo entre docentes e discentes, pois, além de promover a atualização e o estímulo ao debate de ideias, essa prática contribui para o desenvolvimento de um espírito de pertencimento e integração com o curso.

Os docentes sugeriram ainda que o programa proponha mais **momentos de integração entre docentes e discentes, assim como entre discentes de turmas diferentes**, promovendo essas interações em ambientes diversos, e não apenas em salas de aula e auditórios. Para isso, um **espaço de convivência**, como um pequeno café com área para coworking, seria extremamente valioso, permitindo que docentes e discentes compartilhassem suas pesquisas e dialogassem de forma mais informal e produtiva

A Figura 5 retrata que a maioria do corpo docente considera que o Programa está seguindo a proposta interdisciplinar e que a aprendizagem e desenvolvimento dos discentes estão coerentes com o que estabelece o programa.

Figura 5: Questões sobre a execução do programa e aprendizagem

Quando questionados sobre recomendações para a melhoria do Programa, os docentes apresentaram as seguintes sugestões:

- Promover maior integração entre os docentes do PERPP, com o objetivo de impulsionar a produção acadêmica;
- Adotar metodologias mais atuais, incluindo o uso de inteligência artificial na execução de trabalhos acadêmicos;
- Garantir a implementação e o funcionamento adequado de um projeto estruturante;
- Incentivar a interdisciplinaridade no Programa;
- Melhorar o processo seletivo, tornando-o mais eficiente.
- Maior integração nas temáticas das linhas de pesquisa do PERPP
- Propor mais momentos de integração

Autoavaliação dos egressos

Do total de egresso, 25 responderam ao questionário de autoavaliação, sendo 24 com nacionalidade brasileira e 1 estrangeiro. Dos 25 respondentes, 17 realizaram graduação na UESC. **O curso de graduação predominante dos egressos é economia, seguido por administração e direito, com 12, 5 e 4 respondentes, respectivamente.**

Dos egressos, 15 estudam atualmente, sendo que 10 encontram-se em curso de doutoramento. Além disso, 10 egressos encontram-se inseridos no mercado de trabalho, dos quais 40% atua como funcionário público

Cerca de 40% dos egressos atuam no sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em instituições de ensino superior. **Destaca-se que 20 egressos relataram estar inseridos em áreas relacionadas à sua formação, seja na graduação ou na pós-graduação. Além disso, 15 egressos trabalham na área de educação.**

Quanto à instituição de vínculo atual, a UESC se sobressai, sendo mencionada por 5 egressos (Figura 3).

Figura 3: Qual o órgão e, ou empresa e, ou instituição você trabalha?



A seguir, apresentam-se trechos de depoimentos de egressos coletados por meio do formulário de autoavaliação, os quais, **em sua maioria, demonstram satisfação com o Programa:**

- "Meus agradecimentos ao PERPP e ao seu corpo docente e técnico, que contribuíram significativamente para a minha formação e trajetória pessoal e profissional. Parabéns ao Programa pelos resultados e impactos alcançados ao longo dos anos."
- "Continuo na mesma função que exercia antes de concluir o curso."
- "Cursar o mestrado contribuiu diretamente para o meu crescimento intelectual, além de proporcionar ascensão profissional e financeira."
- "O curso é excelente. Os professores são extremamente capacitados, atenciosos e comprometidos em apresentar o conteúdo de forma clara. Durante o processo, tive a oportunidade de socializar com pessoas incríveis. Minha sugestão é aproximar mais a relação entre a universidade e a população, buscando maneiras de tornar as pesquisas mais acessíveis e de abrir caminhos para a disseminação do conhecimento."
- "Agradeço aos professores pela longa jornada de aprendizado. O Programa ajudou-me a desenvolver habilidades importantes para minha pesquisa de doutorado e para minha inserção profissional."
- "Além de obter o título, estabeleci conexões com pessoas que me ajudaram a me projetar no mercado de trabalho."
- "Já possuía uma colocação profissional quando ingressei na pós-graduação do PERPP."

Autoavaliação dos discentes

Dos 29 discentes, 10 são egressos do curso de Direito (35% dos respondentes), seguido pelo curso de economia, com 6 discentes. (Figura x). Ressalte-se que a maioria dos discentes (16) finalizou a graduação nos últimos 5 anos.

Figura X: Curso de graduação realizado pelos discentes do PERPP

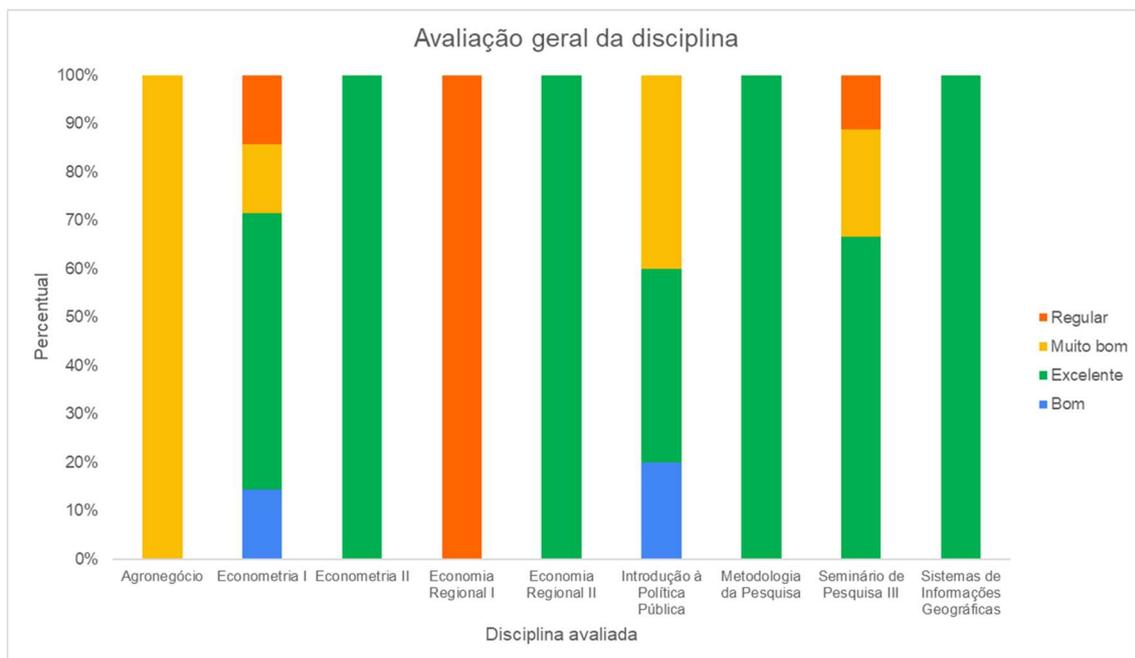
Curso de graduação realizado	Respondentes
Administração	2
Ciências Contábeis	1
Ciências Econômicas	6
Ciências Sociais	1
Direito	10
Engenharia de Produção	1
Filosofia	1
História	1
Licenciatura em Geografia	1
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	2
Não informou	3
Total Geral	29

Dos 29 discentes, a maioria (16 respondentes) não possui vínculo empregatício. Em relação ao apoio financeiro, 23 discentes recebem bolsas de estudo, sendo 14 da CAPES, 4 da FAPESB, 3 do CNPq e 2 do Probol.

Todos os discentes relataram ter acesso fácil às redes de internet e 24 afirmaram possuir flexibilidade de horários para orientações. Além disso, a maioria (21 respondentes) dedica mais de 20 horas semanais às atividades do curso.

Aproximadamente **80% dos discentes** destacaram que seus orientadores demonstram disponibilidade para atendimentos, fornecem materiais de apoio à pesquisa, promovem discussões acadêmicas e estão abertos a direcionamentos propostos durante o processo de orientação. Do total de discentes, 15 possuem co-orientadores.

A Figura XX aponta a avaliação geral das disciplinas cursadas pelos discentes ao longo do ano de 2024, com destaque para Economia Regional I, avaliada pela totalidade dos discentes como regular.



Para a maioria dos discentes, a coordenação do programa demonstra disponibilidade para atendê-los e mantém transparência nos processos acadêmicos (27 respondentes). Para 23 discentes, o horário de atendimento da secretaria é considerado adequado. Três discentes avaliaram como inadequado, enquanto outros três optaram por não responder.

Quinze discentes relataram que a **proposta interdisciplinar do programa está alinhada** com o que é efetivamente executado. Além disso, 21 discentes afirmaram sentir-se estimulados a participar de projetos de pesquisa vinculados ao programa. Por fim, 24 discentes consideraram que as atividades realizadas, como palestras e seminários, são adequadas e promovem troca de experiências.

Os discentes apontaram diversos aspectos relacionados às atividades desenvolvidas nas disciplinas. Destacaram que os conceitos e técnicas abordados diferem significativamente da formação adquirida na graduação, tornando o processo de adaptação desafiador. Houve também críticas à natureza totalmente presencial do curso, com sugestões de maior flexibilidade por meio de um modelo híbrido, em que 50% das aulas fossem presenciais e 50% virtuais. Além disso, foi mencionada a necessidade de apresentar a didática de algumas disciplinas de forma mais clara e estruturada, pois, em alguns casos, a oferta de disciplinas de maneira condensada, em curtos períodos, tornou o aprendizado cansativo e menos eficiente.

Outros desafios mencionados incluem o volume elevado de leitura, que, embora considerado enriquecedor, demandou esforço para conciliar com as atividades de outras disciplinas. A organização do tempo para apresentações e a abordagem de temas nos quais os discentes não tinham conhecimento prévio também foram pontos levantados. Adicionalmente, trabalhar com dados estatísticos foi particularmente difícil para aqueles com formação em áreas como o Direito, evidenciando a necessidade de maior suporte nessa área.

Em relação à metodologia e ao modelo de ensino, **houve críticas sobre a condução de disciplinas por múltiplos professores.** A falta de alinhamento entre os docentes gerou confusão e dificultou a compreensão das tarefas, especialmente devido à complexidade do conteúdo. **A oferta de disciplinas condensadas, embora acelerasse o processo de aprendizagem, foi apontada como um fator que prejudicou a assimilação do conteúdo** e a realização de exercícios, resultando em uma menor retenção do conhecimento.

Os discentes sugeriram melhorias, como a inclusão de estudos de caso mais alinhados com as temáticas abordadas na disciplina e a realização de visitas técnicas a propriedades rurais, para tornar o aprendizado mais prático e conectado à realidade. Também foi sugerida a introdução de aulas teóricas de Metodologia, que possam contribuir. Por fim, a falta de notebooks foi mencionada como uma limitação para a execução de algumas atividades acadêmicas.

Construção da Matriz FOFA

O Quadro 1 sintetiza a matriz SWOT elaborada a partir dos questionários e da reunião presencial de autoavaliação.

Quadro 1 - Matriz SWOT do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">● As disciplinas ajudam na construção do projeto de pesquisa, na capacidade de análise de dados e no aprendizado de metodologias● Existência de grupos de pesquisa● Contribui para a formação e trajetória pessoal e profissional dos egressos● Proporciona crescimento intelectual, ascensão profissional e financeira aos egressos● Professores capacitados (com diferentes formações) e atenciosos● Permite estabelecer conexões com pessoas ligadas ao mercado de trabalho● Muitas dissertações defendidas no prazo● Boas produções científicas● Organização do programa e infraestrutura adequada● Diferencial para a região● Dedicção e responsabilidade do corpo docente e do setor administrativo● Interdisciplinaridade● Alta demanda regional, atratividade e visibilidade do programa● Discussão e avaliação do programa● Acesso a recursos PROAP● Ambiente acolhedor● Bom feedback dos egressos● Professores com diferentes agendas de pesquisa● Apoio do departamento de economia● Número de bolsas disponibilizadas● As possibilidades de avançar em programas / atividades de extensão	<ul style="list-style-type: none">● Disciplinas condensadas● Pouca clareza nas propostas avaliativas de algumas disciplinas● Pouca prática nas disciplinas● Pouca objetividade das disciplinas● Pouca orientação para a produção de artigos● Pouco uso de estudos de caso● Falta de comunicação entre os docentes que dividem disciplinas● Pouca inclusão de aprendizagem às pessoas que têm TDAH, TEA, entre outros transtornos● Pouca aproximação da universidade com a população● Ementas desatualizadas● Poucas atividades de socialização das pesquisas● Pouca participação docente nas atividades de Seminários● Falta de espaço físico para integração, trabalho discente e socialização das pesquisas (muitas atividades em sala de aula)● Nem todos os professores se envolvem nos projetos e questões do programa● Diferenças entre os docentes quanto a produção e dedicação/professores sem disciplina● Dificuldade de encontrar um tema comum entre a formação do discente e do docente● Dificuldade em atualizar as metodologias● Interdisciplinaridade● Comunicação sobre o perfil do curso para a seleção de alunos● Falta iniciação em IA● Poucas áreas de concentração do programa

<ul style="list-style-type: none"> ● Suporte para a atuação profissional, especialmente para quem trabalha com políticas públicas ● Capital humano docente e discente (multidisciplinaridade) ● Utilização de ferramentas de processamento de dados e a oportunidade de ampliação do uso destas ferramentas ● Interação docente / discente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de domínio dos discentes no idioma inglês, pois são consumidos materiais nesse idioma ● Pouco interesse dos docentes para as demandas internas e burocráticas do programa ● Falta de projetos integradores ● Divisão de disciplinas/Excesso de carga horária dos docentes na graduação ● Pouca experiência dos discentes em pesquisa/dificuldade na escrita científica (mestrados, principalmente) ● Atualização dos docentes em novos métodos de pesquisa ● Pouca transparência do recurso PROAP ● Excesso de disciplinas no 1º semestre ● Falta de disciplinas estruturadoras para a formação dos docentes no 1º semestre ● Baixa participação dos docentes e discentes nos eventos ● Ausência de disciplinas/práticas/atividades de extensão ● Pouca articulação com a graduação ● Falta de acolhimento do ingressante com uma disciplina multidisciplinar de apresentação do curso ● Produções científicas isoladas (atividades de avaliação das matérias) e não compartilhadas entre as disciplinas ● Atual desenho das disciplinas do doutorado ● A disciplina de metodologia científica ser optativa e não obrigatória ● Pouca conexão com outros núcleos de estudo e apoio da universidade ● Quantidade de bolsas para discentes que possuem vínculo empregatício ● Não há oferta de curso de férias ● Não há oferta de disciplinas no formato híbrido(presencial / online)
--	--

Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ● Perspectiva institucional sobre a natureza interdisciplinar do curso ● Problemas emocionais ● Pouca participação do corpo docente em editais de fomento – financiamento de projetos ● Pouca procura por tradução de texto e publicação de artigos pagos ● Rumos das políticas de financiamento ● Perfil do discente – sem dedicação exclusiva ao programa ● Abertura de programa de pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de direito 	<ul style="list-style-type: none"> ● Disposição da Uesc em oferecer recursos / infraestrutura ● Possibilidade de transformação em políticas regionais ● Editais de fomento – financiamento de projetos ● Fortalecimento da rede de colaboradores ● Enaber 2025 em ilhéus, atraindo o interesse de outras instituições (ABER / SEP/ ANPUR/SOBER) ● Maior interlocução do programa com os entes públicos / entidades de classe regionais ● Possíveis ações de internacionalização e inserção local, regional e nacional ● Melhoria da visibilidade do PERPP (entrevistas, premiações, participação em programas de TV, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, entre outros).

Considerações finais

A iniciativa de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas (PERPP) foi produtiva e colaborativa, envolvendo docentes, discentes e técnicos. O evento gerou resultados significativos para o aprimoramento do programa, que busca continuamente alcançar a excelência acadêmica.

Um dos destaques do processo foi a construção da matriz SWOT, que sintetiza os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do PERPP. **A interdisciplinaridade emergiu como um tema central, figurando tanto entre os pontos fortes quanto entre as fraquezas e ameaças.** Embora enriqueça as discussões e proporcione soluções mais amplas, também gera expectativas variadas entre discentes de diferentes áreas, nem sempre atendidas.

A autoavaliação reforçou os aspectos positivos do programa, alertou para potenciais ameaças e destacou oportunidades a serem exploradas. Também evidenciou os pontos negativos, que serão trabalhados de forma contínua para serem mitigados ou solucionados.

Por fim, as conclusões do relatório reafirmaram a relevância do processo de autoavaliação para orientar melhorias contínuas, promovendo a integração entre as partes envolvidas e a excelência do programa e constitui importante instrumento para o planejamento estratégico do Programa.



Roda de conversa para construção da
Análise SWOT

RESOLUÇÃO PERPP N° 01/2024
Comissão de Autoavaliação do PERPP

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Políticas Públicas da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, no uso de suas atribuições com fundamento no inciso XIX do Art. 9 e inciso XIII do Art.10 da Resolução CONSEPE N.º 75/2023, considerando o deliberado na Reunião Ordinária do Colegiado desse Programa realizada em 31/07/2024,

RESOLVE

Art.1º - Designar **Aniram Lins Cavalcante, Attawan Guerino Locatel Suela, Andréa da Silva Gomes, Monick Midlej do Espírito Santo, Leonardo Rodrigues Porto**, representantes docentes, **João Sotero do Vale Júnior** – representante discente de doutorado, **Suzana Santos dos Reis e Pricila Pereira dos Santos** – representantes discentes do mestrado e **Katia Maria Trindade Bezerra** – representante do corpo-técnico, membros efetivos, para integrarem a Comissão de Autoavaliação do PERPP.

§ 1º – Os membros nomeados são responsáveis pelo bom andamento dos trabalhos, distribuindo-os de forma equânime entre os integrantes, conforme tradição das comissões deste programa

§ 2º – A professora Andréa da Silva Gomes será a presidente da Comissão

§ 3º – São atribuições da comissão de Autoavaliação:

Colegiado:

a) Organizar critérios para autoavaliação no PERPP e submetê-lo à aprovação do

b) Relato geral do desempenho do programa;

c) Situação da produção técnica atual;

d) Infraestrutura adquirida;

e) Avaliação de disciplinas do programa;

f) Estabelecer metas para a atuação e desempenho do curso para o quadriênio atual da CAPES;

g) Discutir e propor ações gerais e específicas para otimizar o alcance de metas para melhoramento da inserção e qualidade do programa;

h) Acompanhar o desempenho docente e discente do PERPP, organizando relatórios;

i) Desenvolver o procedimento e a aplicação dos critérios para classificação de docentes e discentes. Avaliar o desempenho dos docentes com vistas ao credenciamento, recredenciamento e descredenciamento;

j) Providenciar o preenchimento do Relatório anual das atividades do PERPP.

Art. 2º - O mandato dessa comissão se encerrará com a apresentação do relatório da Reunião Anual de Planejamento ao Colegiado

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campus Soane Nazaré de Andrade, em 20 de agosto de 2024.

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Coordenador do PERPP